

Sonho

Um instante não passa em cada dia
Sem que minh'alma occupe toda inteira,
Esse sonho que a vida alvicaireira
Trazer-me vem á louca phantasia.

E no grato ideal, toda poesia
Do meu desejo, a illusão fagueira
Apresenta-me em tãta felicidade
Na vida o que o sonhar ~~é~~ que teria.

Is't a sonhar teria!

Fundo mysterio L. o coração captivo
Do sentimento mais profundo e vivo
Surpreso, lucha, entre o prazer e a dôr.

Ai!... dorme coração dentro do peito,
Que revivar o sonho teu defeito
Só poderia o mais bendito amor!

DELMINDA SILVEIRA.

II

Não procures saber...

*Não procures saber porque te segue,
Porque te busca o meu olhar ardente,
O que minh'alma n'ess' instante sente
A emoção que a domina entregue.*

*Não procures saber!... Além, procures
No teu feliz viver, sempre contente,
Deixar que eu sonhe... e soffra paciente
Neste destino, a dor que me persegue.*

*Sim! deixa-me sonhar... se tens piedade
De um coração que soffre a ansiedade
D'um puro anhelô convertido em dor!*

*Sim, deixa-me sonhar, embora regues embora
O lenitivo que minh'alma implora
D'um teu olhar, d'um teu sorriso de Amôr!*

Delminda Silveira